

Alunos de biologia conhecem projetos ambientais e sociais da EMBRAPORT

Alunos de Ciências Biológicas da UNISANTA (Universidade Santa Cecília) visitaram nos dias 24 de abril e 8 de maio a área em que será construído o Terminal EMBRAPORT para conhecer os detalhes dos projetos ambientais e sociais desenvolvidos pela empresa. As atividades foram programadas pelo biólogo Bruno Kamada, da EMBRAPORT, e contaram com a presença de 18 estudantes e dois professores da instituição de ensino santista: Fábio Giordano, diretor da Faculdade de Pedagogia, e Roberto Pereira Borges, coordenador do curso de Ciências Biológicas.

Pela manhã, antes de conhecerem os ecossistemas presentes nas áreas do empreendimento, os visitantes assistiram a uma série de palestras. Bruno Kamada falou sobre a fauna existente nas proximidades do local que abrigará o terminal portuário e destacou o programa de monitoramento do gavião asa-de-telha, ave de rapina ameaçada de extinção, mas ainda presente na Baixada Santista.

Andréa Schafranski, coordenadora de relacionamento com a comunidade, e Ana Paula Schettino Moreira, bióloga, apresentaram os projetos sociais que envolvem moradores de



Universitários ouvem as explicações do biólogo Bruno Kamada (à dir.)

Monte Cabirão e da Ilha Diana, em Santos, de Vicente de Carvalho, em Guarujá, e Vila dos Pescadores, em Cubatão, e que têm como finalidade a capacitação profissional, o aproveitamento sustentável de recursos naturais e a promoção da cidadania.

À tarde, Alexandra Boldrin, bióloga da empresa responsável pelos programas relacionados aos estudos da flora, recebeu os grupos em duas das oito parcelas permanentes (áreas demarcadas para estudo) onde as espécies vegetais de restinga ali presentes são estudadas. O mesmo trabalho será feito também após o início das obras com o objetivo de avaliar e minimizar o

impacto da construção do empreendimento nas áreas de preservação da EMBRAPORT. A bióloga demonstrou em campo como são feitas as pesquisas e ressaltou aos alunos a importância do estudo em áreas de preservação de manguezal e de restinga, associadas à Mata Atlântica.

Atividades como as visitas dos estudantes da UNISANTA permitem a divulgação do conhecimento adquirido em pesquisas de campo e em ações que visam a capacitação profissional. Para a EMBRAPORT, a atividade econômica só faz sentido quando o equilíbrio entre preservação ambiental e desenvolvimento social é respeitado e incentivado.

Mulheres de Vicente de Carvalho buscam alternativa para a obtenção de renda



Associados diante da Colônia de Pescadores Z-3

A EMBRAPORT e a Colônia de Pescadores Z-3 "Florianópolis", em Vicente de Carvalho, Guarujá, promoveram na tarde do dia 13 um encontro com mulheres que fazem parte das famílias dos trabalhadores associados ou que moram nas imediações da colônia.

Na reunião, prestigiada por 17 mulheres, foi discutida a possibilidade de trazer para a Colônia Z-3 o projeto de produção de artesanato que a EMBRAPORT já desenvolve com moradoras da comunidade da Ilha Diana, em Santos. A ação visa capacitar as envolvidas para que, em breve, elas possam assumir e controlar todas as etapas de elaboração, organização e venda de peças artesanais relacionadas com a cultura da pesca e com a preservação do meio ambiente.

A iniciativa foi tão bem recebida que um novo encontro, já com uma atividade prática, foi agendado com o grupo para o dia 20.